



Psicodrama, quando o palco é o chão: caminhos metodológicos, teóricos e epistemológicos.

Yan Leite Chaparro¹

RESUMO

A vivência acontece, e é inspirada no livro Psicodrama: quando o palco é o chão, de autoria de Yan Leite Chaparro, lançado pela editora Terra Sem Amos, no ano de 2025. Livro tecido a partir do cotidiano vivido como Psicodramatista que atua na clínica, com atendimentos individuais, de grupos psicoterápicos, e na produção de oficinas, atos psicodramáticos e grupos temáticos, e também atua na Associação das Mulheres das Favelas de Campo Grande/Mato Grosso do Sul, e com os Guarani e os Kaiowá, que vivem no Mato Grosso do Sul, na fronteira Brasil/Paraguai. Sendo assim, a vivência será produzida em três momentos (aquecimento, ação dramática e compartilhar), guiada pela corporeidade e o papel do/a/e psicodramatista, junto a reflexão teórica e metodológica do Psicodrama e do Sociodrama, em alteridade constante com territórios, memórias e epistemologias, para produção contínua de transformações, e produções de mundos, modos de existir e subjetividades para atravessar, em muitos casos, o terror. **O objetivo** da vivência é trazer para dentro da complexidade teórica e metodológica do Psicodrama e do Sociodrama, o sensível e a atenção em relação ao chão que se pisa, dialogando com a antropologia, a etnologia, a etnografia e a filosofia da ciência, para poder seguir a pergunta: será que não estamos deixando escapar nada? Uma preocupação teórica e metodológica no que envolve a atuação do/a/e Psicodramatista em relação a ação (δράμα) com o Outro, pois em muitos casos o Outro é o Psicodrama e o Sociodrama que chegam em um território seguido do ator psicodramatista. Para isso, será produzido um esquema **metodológico** configurado a partir do corpo, de substâncias teóricas e de experiências de campo: o chão é o nosso corpo, o contato consigo, com o Outro e com o chão, será tecido por experiências de campo do diretor e dos/as integrantes da vivência. Vamos passar pelo chão de nós mesmos e de Outros (pertos de longes), para assim configurar inspirações teóricas e metodológicas outras, para mundos conhecidos e outros. Tecido metodológico guiado pela articulação **teórica** entre Jacob Levy Moreno, Felix

¹ Psicólogo/UCDB, Doutor em Desenvolvimento Local/UCDB, Pós-doutor em Desenvolvimento Local/UCDB e em Antropologia Social/UFGD. Psicodramatista didata pela Escola de Psicodrama Entre Nós e yanchaparro@gmail.com



Guattari, Gilles Deleuze e Bruno Latour, principalmente quando possível caminhar teoricamente por entre espaços, entre a revolução criadora, o teatro espontâneo, o desejo, a diferença, o devir, a potência, a máquina de guerra, a micro e a macro política, a produção de conceitos, a antropologia simétrica e a teoria ator rede, com a perspectiva que precisamos seguir os conceitos nativos, entende-se por nativo/a aquele/la que vive o território em questão. Articulação que faz pensar a ação psicodramática como os antigos cortejos antes do teatro se tornar mecanismo poético da aristocracia, e quando traz da potência do teatro a possibilidade de viver e ser outros, e produzir outros mundos, sempre coletivamente, atento ao chão que se pisa, pois entende-se por chão os corpos, as produções de subjetividades e a concretude real da realidade, e a reflexão e ação crítica com a realidade vivida. Vivência que busca como **resultados**, reflexões éticas e políticas, da diferença, para dentro da prática psicodramática e sociodramática, compreendendo a diversidade territorial brasileira, e o ideário revolucionário que até hoje acompanha a ciência da Socionomia. Pois, se pisamos o chão do Outro, temos como primeiro passo, a responsabilidade e a aliança com o Outro, se pisamos o chão, antes de tudo, precisamos sentir, descalços, o que chega aos poros, e se nos colocamos como psicodramatistas, somos sujeitos históricos, fazemos parte de uma historicidade científica, e por isso, precisamos estar atentos em relação a nossa historicidade como sujeitos e como psicodramatistas.

Palavras-chave: Psicodrama. Sociodrama. Território. Diferença. Ética.